

Perfil das publicações *stricto sensu* sobre práticas integrativas e complementares: uma pesquisa bibliométrica

Fillipi André dos Santos Silva (1); Soraya Maria de Medeiros (2); Maria Francinete de Oliveira (3); Bianca Calheiros Cardoso (4); Raissa Lima Coura Vasconcelos (5).

- (1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, fillipiandre@hotmail.com;
(2) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sorayamaria_ufrn@hotmail.com;
(3) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, francineteoliveira1@gmail.com;
(4) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, bianca_calheiros@hotmail.com;
(5) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, raissinhacoura@gmail.com.

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) foi institucionalizada em 2006 por meio de duas Portarias Ministeriais, a uma de nº 971, de 03 de maio de 2006, e outra de nº 1.600 de 17 de julho de 2006 (BRASIL, 2014). Em sua gênese, os serviços que eram nessa política pertenciam ao âmbito da medicina tradicional chinesa/acupuntura, da homeopatia, da fitoterapia, da medicina antroposófica e do termalismo/crenoterapia (BRASIL, 2014). Entretanto, a Portaria Nº. 145 de 11 de janeiro de 2017 amplia a oferta das PIC passando a integrar a arteterapia, meditação, musicoterapia, tratamento naturopático, tratamento osteopático, tratamento quiroprático e Reiki (BRASIL, 2017). As diretrizes da PNPIC, suas diretrizes buscam a estruturação e fortalecimento no SUS. Uma das estratégias mencionadas no seu texto diz respeito às pesquisas, destacando sua importância e objetivos que seriam de avaliar a eficiência, eficácia, efetividade e segurança dos cuidados prestados (Brasil, 2014). Outro ponto que deve ser mencionado é a promoção da cooperação nacional e internacional para que haja integração entre a atenção à saúde, educação permanente e pesquisa em saúde, por meio do intercâmbio técnico-científico, trocas de experiências, formação, educação permanente e pesquisas onde as PIC estejam integradas aos serviços públicos (BRASIL, 2014). Nesse sentido, a pós-graduação do tipo *stricto sensu* é caracterizado como o sistema responsável pelo ensino após a conclusão de uma graduação enfocando na formação científica de mestres e doutores, isto é, docentes e pesquisadores em todas as áreas do conhecimento (BAGGIO et al, 2014; ERDMANN et al, 2012). Essa modalidade de capacitação acadêmica tem contribuído de forma substancial para o *habitus* científico em virtude das atividades de pesquisa para a obtenção da titulação requerida. Logo, pode-se notar que a pós-graduação e a pesquisa possuem vínculos muito fortes (BAGGIO et al, 2014; ERDMANN et al, 2012). A relevância deste estudo se dá em conhecer como está a produção científica a respeito das Práticas Integrativas e Complementares, como também a realidade na qual os estudos estão sendo produzidos. Considerando que essa política no Brasil foi

implantada há mais de quinze anos, o presente estudo objetiva traçar o perfil das pesquisas desenvolvidas em nível de pós-graduação *stricto sensu*, envolvendo investigações sobre as Práticas Integrativas e Complementares que se encontram indexadas na base de dados da Biblioteca Virtual de Teses e Dissertações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, descritivo-exploratória cujo método utilizado é a bibliometria. Tal método é caracterizado por permitir de forma objetiva avaliar a produção científica (REIBNITZ; PRADO; LIMA, 2012). A pesquisa bibliométrica se propõe a responder a questões que são relacionadas sobre os mais diversos temas abordados tangentes ao impacto dessas pesquisas na comunidade científica (FERRERIA et al, 2016). O material para a análise foi delimitado com estudos de Dissertações de Mestrados (DM) e Teses de Doutorado (TD) que foram publicados nos repositórios científicos indexados na Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações no período de 2006 a 2017. O motivo de tal intervalo de tempo é em virtude de serem estudos mais atuais sobre a temática abordada. Utilizou-se o termo “Terapias Complementares” indexado nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para a busca e seleção dos estudos que compõe a amostra. Em uma primeira busca, a identificação dos estudos se deu pelo ano, título e resumo, obteve-se 70 estudos. Já em um segundo filtro, foi analisado quando ao acesso restrito/embargado e estudos duplicados, no qual foram excluídos 4 estudos. Composto, assim, a amostra final com 64 estudos. **Resultados e Discussão:** Demo (1997) discorre que o conhecimento é marca da inovação e que o ambiente propício é por meio da *liberdade de pesquisa* fundamentada nas lógicas e de forma sistemática. Tais conceitos são aplicados com maior facilidade no meio acadêmico, principalmente nas Pós-Graduações *stricto sensu*, uma vez a questão da pesquisa é inerente a esse meio, gerando teses e hipóteses de forma a alavancar o conhecimento. Trazendo a temática abordada, possibilita mais fundamentação científica, pois ainda é uma área pouco estudada, que por sua vez ainda possui uma política a nível nacional recente onde há pouco estímulo para a implantação e divulgação, principalmente, nos serviços públicos. O ano em que foram produzidas mais teses e dissertações foi em 2013 com 17 (26,55%). Contudo, a quantidade de publicações de DM foi maior com 48 (75%), e das TD foram 14 (25%). A instituição com maior número de publicações foi a Universidade de São Paulo (USP) com 16 (25%), seguida da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com 11 (17,9%). Em relação aos Programas de Pós-Graduação, a área da Enfermagem é a área que mais estuda as Práticas Integrativas e Complementares obtendo maior quantidade de publicações com 19 (29,69%), seguida os estudos relacionado com a Saúde Coletiva com 15 (23,45%). Tangente à amostragem, os estudos que tiveram suas caracterizações definidas com Usuário ou Paciente

apenas, predominaram com 36 (56,3%), seguida dos estudos que tiveram sua amostra caracterizada pela Literatura Científica e/ou Documentos e/ou outras Bases de Dados com 36 (56,3%).. Já a abordagem metodológica que mais predominou na amostra foi a Qualitativa com 34 publicações (53,2%), seguida da Quantitativa com 23 (35,9%). Uma das limitações deste estudo está relacionada à estratégia de busca, uma vez comparado a outros temas pela comunidade acadêmica, a área das Terapias Complementares ainda é pouco explorada, sendo evidenciado pelo quantitativo de estudos encontrados. Outra limitação está por delimitar esta pesquisa a estudos de cunho acadêmico de pós-graduação *Stricto sensu*, uma vez que há possibilidade de existir outros trabalhos que não foram indexados aos repositórios das universidades. **Conclusões:** O estudo atendeu ao objetivo proposto de traçar o perfil das publicações de *stricto sensu*, referente às Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado na Base de Dados da Biblioteca Virtual de Teses e Dissertações. Nos últimos anos, houve um aumento no número de produções acerca da temática, principalmente, na área da enfermagem, o que evidencia maior preocupação com essa política pública e sua crescente inserção nos serviços de saúde do SUS. Há de se considerar que ainda se faz necessário de maiores investigações como também de investimentos nos aspectos de quantidade e qualidade em relação a formação e também na própria produção científica, cuja finalidade é sanar as necessidades e lacunas ainda presentes e sentidas também pelos profissionais de saúde quanto pelos pesquisadores, pelos usuários e famílias. Dessa forma, objetiva-se a melhoria dos cuidados em saúde que são prestados através desses serviços, que também contribui na potencialização da qualidade de vida dos usuários e pacientes.

REFERÊNCIA

- BAGGIO, M. A. et al. Produções de teses e dissertações da enfermagem em Portugal de 2000-2010: Estudo bibliométrico. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 250-260, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação e acesso**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Secretaria de Atenção a Saúde. **Altera procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS para atendimento na Atenção Básica**. Portaria n. 145 de 11 de janeiro de 2017. Brasília, p. 32, jan 2017.
- Demo P. **Conhecimento moderno: Sobre ética e intervenção do conhecimento**. 4ª edição. Petrópolis, RJ: 2004.

ERDMANN, A. L. et al. O alcance da excelência por programa brasileiros de pós-graduação *stricto sensu* com doutorado em enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 130-139, 2012.

Ferreira MAL, Pereira AMNA, Martins JCA, Barbieri-Figueiredo MC. Cuidados Paliativos e enfermagem nas dissertações e teses em Portugal: um estudo bibliométrico. *Ver Esc Enferm USP*, 2016;50(2):317-323.

Reibnitz KS, Prado ML, Lima MM, Kloh D. Pesquisa convergente-assistencial: estudo bibliométrico de dissertações e teses. **Texto Contexto Enferm**. 2012;21(3):702-7.

